



Plano de Actividades

Bolseiro de Investigação (BI)

No âmbito do Centro Lusíada de Investigação e
Desenvolvimento em Engenharia e Gestão Industrial
[UI-4005]

1 de Julho de 2011

O presente documento refere-se ao plano de actividades afecto ao Bolseiro de Investigação, proposto ao abrigo do projecto supracitado, e envolve a realização de diferentes tarefas em auxílio à prossecução dos objectivos propostos e aprovados para o projecto “Avaliação das Cidades de Conhecimento em Portugal”.

1. Introdução

No mundo contemporâneo a importância económica e social do conhecimento não esta em causa. Mas o que começou por ser um problema empresarial ou organizacional, e o que já é um problema dos Estados, está também a começar a ser uma questão essencial para o planeamento das cidades. Estas questões já foram abordadas no estrangeiro. São consideradas essenciais por uma questão de bem-estar: as cidades do conhecimento são entendidas como aquelas em que se vive melhor.

Em Portugal a questão do conhecimento e do seu aproveitamento e gestão coloca-se com uma dupla acuidade porque o país ainda tem que se conseguir desenvolver para recuperar o atraso face à Europa. Como tal a questão das smart cities não tem a ver apenas com bem estar mas também com desenvolvimento.

Nesse âmbito, é importante ter indicadores que permitam fazer a gestão local e regional das cidades portuguesas. Sendo assim é importante utilizar uma metodologia para classificar as cidades portuguesas, encontrar os seus problemas e potencialidades e conseguir obter pistas para a orientação da política regional e local.

Existe actualmente uma metodologia já disponível, denominada de “metodologia das smart cities” que poderá ser utilizada com proveito para a análise das cidades portuguesas. Contudo é importante fazer duas notas a este raciocínio: por um lado a metodologia deve ser ajustada; por outro lado a utilização da metodologia só tem sentido na perspectiva de uma aplicação com consequências políticas. Neste sentido o projecto divide-se em quatro partes principais: 1) obtenção de uma base de dados sobre as cidades de conhecimento em Portugal de acordo com a metodologia das smart cities; 2) análise caso a caso das cidades portuguesas de acordo com essa metodologia; 3) definição de políticas regionais e ou locais para cada caso

2. Objectivos

Este projecto destina-se a aplicar a metodologia das smart cities às cidades portuguesas e a criar, em consequência um ranking e um rating das cidades portuguesas numa perspectiva de conhecimento. Os dados decorrentes dessa análise serão utilizados para tomar decisões políticas sobre a gestão dessas cidades e sobre a gestão de Portugal. O objectivo fundamental deste trabalho é a criação da base de dados, teoricamente baseada, e que poderá ser actualizada regularmente. Os objectivos parciais do trabalho são 1) a definição da metodologia; 2) a análise caso a caso das cidades; 3) a definição de políticas para cada cidade.

3. Resultados esperados

A principal inovação deste projecto reside na ligação entre a metodologia e a política. Muitas vezes os estudos são feitos, os rankings são obtidos mas as consequências políticas não são tiradas. É essa falta de política que os economistas podem trazer para a análise do conhecimento e que é essencial.

4. Planeamento do trabalho

1. Realização de um abstract para apresentação numa conferência internacional - Knowledge Cities World Summit 2011
2. Realização do paper
3. Revisão do paper
4. Realização dos slides
5. Apresentação do paper

5. Cronograma

- Tarefa 1 Setembro 2011
- Tarefa 2 Outubro a Dezembro de 2011
- Tarefa 3 Dezembro de 2011
- Tarefa 4 Janeiro de 2011
- Tarefa 5 Fevereiro de 2011